

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

PRF-BA / Divulgação

Polícia apreende 1 tonelada de carne irregular na Bahia
atarde.com.br/bahia

Trânsito na Suburbana é alterado a partir de hoje
atarde.com.br/transito

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reportar)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Antecipação baiana*

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia antecipou-se em cinco anos à aprovação pelo Conselho Nacional de Justiça de criação de espaços especiais para depoimentos infantis, como forma de proteção à criança. Em um rápido exercício de genealogia, pode-se considerar a estreia deste sistema nas varas especializadas da criança e juventude da Bahia com a instalação de brinquedotecas em salas à parte do local da audiência.

O plano consiste na atuação de uma psicóloga e uma assistente social, dotadas da tecnologia de um ponto eletrônico aplicado ao ouvido para saber as informações pedidas pelo juiz ou advogados,

na sala contígua.

O contato com a criança, assim, transcorre da forma mais suave, e com qualidade para o resultado da Justiça, tendo sua estreia em Salvador, numa das varas sediadas no bairro da Sussuarana.

O Tribunal de Justiça da Bahia antecipou-se em cinco anos à aprovação, pelo CNJ, de criação de espaços especiais para depoimentos infantis

A estratégia tem dois objetivos: preservar a criança, vítima ou testemunha de um crime, de um segundo dano, desta vez psicológico, além de obter mais confiabilidade nas informações prestadas em razão de reduzir a inibição do pequeno depoente.

A aprovação tardia da resolução do CNJ, em relação à celeridade da corte baiana, ocorreu por unanimidade, determinando a oitiva de crianças e adolescentes, vítimas ou testemunhas de violência, em espaços adaptados.

Como já havia sido experienciado pelo tribunal baiano, a medida evita a atuação inescrupulosa de profissionais sem pre-

paro para lidar com a condição mental de menores de idade, como infelizmente ainda pode ocorrer entre operadores de direito. Só o fato de estar presente em um ambiente tenso, como o de uma audiência, já pode causar alguma instabilidade emocional na criança.

A medida do CNJ estabelece um prazo máximo de 180 dias para a adaptação dos tribunais estaduais, cuja referência pode ser a atuação das varas especializadas baianas em razão de seu pioneirismo, registrado oficialmente no dia 25 de agosto de 2014, em trabalho desenvolvido por magistrados dedicados à área da infância e juventude.

CAU GOMEZ

O RETORNO...



O Palácio da Sé

Dom Murilo S. R. Krieger

Arcebispo de São Salvador da Bahia – Primaz do Brasil

sec.arcebispo@arquidiocesosalvador.org.br

Tendo tomado posse como Arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia (25.03.2011), não demorou para ouvir perguntas a respeito do Palácio da Sé: o que será feito dele? Será reaberto? Quando isso acontecerá? Na verdade, não o conhecia e nem imaginava sua importância histórica.

Graças a esse Palácio, iniciei meus contatos com o IPHAN, que tem sido um parceiro valioso nos trabalhos de restauração de nosso patrimônio histórico. Soube, então, que o Palácio da Sé foi obra de Dom Sebastião Monteiro da Vide, 5º Arcebispo desta Arquidiocese, que a governou de 1702 a 1722.

Em 1705, Dom Sebastião recebeu, por provisão régia, a devida licença para construir o Palácio no Terreiro de Jesus. Dois anos depois, trocou a área localizada no Terreiro com a Irmandade de São Pedro dos Clérigos, que tinha uma capela junto à antiga Igreja da Sé. As obras do Palácio da Sé foram concluídas em 1715, e estava ligada à Catedral por um passadizo elevado.

Como lemos no livro "Salvador e a Baía de Todos os Santos – Guia de Arquitetura e Paisagem", preparado em 2012 por uma equipe da Universidade Federal da Bahia (UFBA), "O partido da edificação é de um solar urbano brasonado, com três pavimentos e subsolo. Compõe-se de quatro alas, dispostas em volta de um pátio, para onde se abrem duas galerias envidraçadas, que originalmente corresponderiam a varandas (...) Destacam-se, no edifício, a portada monumental em lioz (...), encimado pelo brasão de armas de D. Sebastião M. da Vide, assim como os balcões de pulpito... e os forros em caixotões, usados até a primeira metade do século XVIII".

A maior parte dos recursos para a restauração vieram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), que compreendeu a importância histórica dessa obra. O Banco Itau, no início dos trabalhos, também colaborou. E, na fase final, foi de máxima importância a participação da Prefeitura Municipal de Salvador, sem a qual o Palácio não poderia ser reaberto.

Uma vez inaugurado – pretendemos fazê-lo na noite de 6 de dezembro p.v. –, o Palácio terá um andar destinado a exposições, particularmente de documentos restaurados pelo Laboratório Eugênio Veiga, da UCSal; um ao Museu da Igreja no Brasil (bem mais modesto do que havíamos imaginado no início) e um andar para a secretaria do Arcebispo e outras secretarias. A responsabilidade pelo Palácio passará a ser do Centro Cultural Palácio da Sé Dom Sebastião da Vide, que tem como Presidente o Pe. José Abel Carvalho Pinheiro.

Há ainda muito a ser feito para que o Palácio da Sé seja o que sonhamos: um centro de referência da história da Igreja no Brasil. Se tivermos, agora, a colaboração da sociedade soteropolitana, alcançaremos tal objetivo.

Sobre os guardados do coração

Ceiza Schettini

Escritora baiana, palestrante e blogueira. Autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceizaschettini@uol.com.br

Tem gente que se preocupa por demais em dar presentes caros, como se pudesse comprar afeto e boas memórias nos corações alheios. Mas afeto é item indomável, que não se submete a caprichos, muito menos os estabelecidos com base no vil metal.

Com o passar do tempo – e ele passa rápido, depois da gente fazer vinte anos – após vivenciarmos uma enorme e variada gama de emoções, positivas e negativas, só guardamos em lugar especial do coração aquilo que nos marcou com uma boa carga de amorosidade e é, nesse campo, que as coisas simples, mas realizadas com afeto, adquiram o seu real valor.

Hoje, por exemplo, num momento absolutamente cortivo, preparando um lanche pra minha filha caçula levar pro

trabalho, ouvi dela, carinhosamente: "Quando eu era pequena, era papai que preparava o lanche pra eu levar para a escola com todo cuidado". Bingo! Que linda lembrança afetiva, pensei!

Imediatamente, fui remetida aos domingos da minha infância, nos quais meu pai preparava, com idêntico cuidado, deliciosos sanduíches de queijo pra comermos, na praia do Porto da Barra, depois de nadarmos bastante juntos. Eram apenas simples sanduíches de queijo, mas o afeto com que eram feitos os transformava nos lanches mais maravilhosos da praia!

Lembro, com igual carinho, de todas as noites que minha mãe, já cansada após um dia de trabalho, transformava o seu cansaço em afeto, revisando paciente-mente as lições estudadas pelas quatro filhas de idades diferentes. Em semanas de provas, aquela maratona era quase um feito heroico!

E o que dizer dos maravilhosos vestidos, que fazia pra mim? Com certeza, eu tive os mais lindos vestidos nos estilos marinheiro e cigana! Lembro, nitidamente, de me sentir

a moça mais bonita da festa de aniversário de Anamaria, amiga de escola, à qual fui com um vestido azul turquesa de bolinhas brancas com corpo todo em lastex feito por minha mãe – os jovens há menos tempo devem estar se perguntando que diabos é lastex, mas eu posso garantir que a minha mãe arrasou ao colocar todo o seu afeto pra costurar aquele look!

Mas esse texto não é sobre sanduíches de queijo ou vestidos feitos em casa e sim sobre todo o afeto colocado neles. Num mundo de coisas tão etiquetadas com preços, ao invés de valores, olho pra trás e sinto que o afeto que meus pais empregaram no que faziam fez a diferença e realmente valeu a pena.

Então, mesmo que você tenha muito dinheiro pra presentear com itens caros o que lhe rodeiam, não detenha muito da sua energia nisso. Dê a eles os únicos presentes que nenhum dinheiro é capaz de comprar: o seu tempo e seu afeto genuíno, pois só eles lhes garantirão ocupar o lugar mais caro e especial em que se possa estar: o coração de outra pessoa.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LETÃO

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretor Controller: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLEBER SOARES
Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO



SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS JARDINEIRAS, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A SEDE: RUA DO BARRIO, Nº 1733-900, SALVADOR/BA. FAX: (71)3340-8991. CRI: 0340-8971. DE SEGUINDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GMAIL.COM.BR. (71)3340-8991. CLASSIFICAÇÃO POPULAR: 171333-085. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8612. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0850.